Ser mulher, mãe e feminista: um olhar sobre o autismo

A presente proposta tem por objetivo apresentar uma discussão sobre a experiência da maternidade a partir da articulação autismo e feminismo. Para a efetivação da proposta usamos como fonte a autobiografia intitulada *Cartas de Beirute: reflexões de uma mãe e feminista sobre o autismo, identidade e os desafios da inclusão* em que sua autora, Ana Nunes, apresenta suas considerações sobre como o feminismo, enquanto visão de mundo e campo de atuação política, lhe ofereceu ferramentas emocionais para vivenciar a maternidade na deficiência, da mesma forma em que a experiência de ser mãe de uma menina dentro do espectro do autismo possibilitou uma ampliação na sua forma de compreender e conceituar o que é o feminismo.